



MOÇÃO DE REPÚDIO AO FEMINICÍDIO E À VIOLÊNCIA CONTRA  
AS MULHERES BRASILEIRAS

**Que teu Espírito nos ensine  
a discernir os sinais dos tempos,  
a viver a fé com coerência  
e a construir, no cotidiano,  
os sinais do teu Reino.**

(Oração da 44ª AG-CNLB)

Queridos irmãos e queridas irmãs,

Com o coração agradecido a Deus e fortalecidos pela graça do encontro fraterno, nós, representantes dos 19 Regionais da Igreja no Brasil e das 18 Organizações Filiadas ao Conselho Nacional do Laicato do Brasil, reunidos em Goiânia (GO), entre os dias 04 e 07 de junho de 2026, celebramos a realização da 44ª Assembleia Geral do CNLB.

Em comunhão com a Igreja e a sociedade civil, manifestamos veemente o nosso repúdio aos crescentes casos de feminicídio e violência contra as mulheres registrados nos Estados brasileiros.

Com profunda indignação, assistimos à interrupção brutal de vidas de mulheres que tiveram seus sonhos, projetos e histórias violentamente ceifadas. Cada caso de feminicídio representa não apenas uma tragédia individual e familiar, mas também uma grave ferida social que denuncia a persistência da cultura da violência, do machismo e da desigualdade de gênero.

[www.cnlb.org.br](http://www.cnlb.org.br)  
[secretaria@cnlb.org.br](mailto:secretaria@cnlb.org.br)



À luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, reafirmamos que toda vida humana é sagrada e merece respeito, proteção e dignidade. Nenhuma mulher deve ser submetida à violência, à ameaça, ao medo ou à morte em razão de sua condição de mulher.

Diante dos reiterados casos ocorridos que têm gerado comoção, preocupação e indignação em toda a sociedade, a Assembleia Geral do Laicato do Brasil conclama os poderes públicos, as instituições de justiça, as organizações da sociedade civil, as comunidades religiosas e toda a população a fortalecerem ações concretas de prevenção, acolhimento, proteção e combate à violência contra as mulheres em todo país.

Manifestamos nossa solidariedade às famílias enlutadas, aos filhos e filhas que perderam suas mães, e a todas as mulheres que sobrevivem diariamente às diversas formas de violência. Reafirmamos a necessidade de políticas públicas eficazes, da ampliação da rede de proteção às vítimas e da responsabilização rigorosa dos agressores.

Conclamamos também nossas comunidades eclesiais a promoverem espaços de acolhida, escuta, orientação e conscientização, contribuindo para a construção de uma cultura de paz, respeito mútuo e valorização da vida.

Que esta moção ecoe como um apelo à consciência coletiva e um compromisso permanente com a defesa da vida das mulheres. Não podemos nos calar diante da violência. Não podemos normalizar o feminicídio. É dever de todos lutar para que nenhuma mulher tenha sua vida interrompida pela violência.



Por respeito à vida, por justiça e pela dignidade das mulheres nos manifestamos total repúdio ao feminicídio e reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais humana, fraterna e segura para todas.

**Goiânia-GO, 07 de junho de 2026.**

Participantes da 44ª Assembleia Geral do  
Conselho Nacional do Laicato do Brasil – CNLB

CNLB